



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO-UNIFAMETRO

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DANRLEY KENNEDY ABREU DE OLIVEIRA

OS DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR DURANTE PANDEMIA POR COVID-19: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA.

FORTALEZA

2022

DANRLEY KENNEDY ABREU DE OLIVEIRA

OS DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR DURANTE PANDEMIA POR COVID-19: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA.

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Licenciatura em
Educação Física da Centro Universitário
Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da
Professor Me. BRUNO FEITOSA
POLICARPO como parte dos requisitos para
a conclusão do curso.

FORTALEZA

2022

OS DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DURANTE PANDEMIA POR COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danrley Kennedy Abreu de Oliveira¹
Bruno Feitosa Policarpo²

RESUMO

O estágio supervisionado contribui diretamente com o aprendizado do discente, desta maneira vivenciá-lo durante a pandemia por Covid-19 tornou-se um desafio, pois acarretaram mudanças significativas na esfera mundial nos termos econômicos, sociais, políticos, educacionais e na saúde. Objetiva-se verificar quais as dificuldades encontradas no estágio supervisionado em educação física escolar. Para a coleta de dados foram utilizados Google Acadêmico e Scielo com os seguintes descritores de busca: "A Importância do estágio supervisionado" e "Desafios do estágio em Educação Física na escola durante a Covid-19". Os principais resultados mostram que o estágio supervisionado remotamente implicou no afastamento prático presencial de sua atuação. Os discentes não conseguiram vivenciar de forma efetiva o estágio pois os mesmos estão reclusos de sua prática profissional, em seguida o meio de solucionar ou amenizar as incertezas da educação se deu pelo uso da tecnologia, como a principal ferramenta de comunicação para atingir grandes massas isoladas. Entretanto, compreender a funcionalidade de cada sistema tecnológico, plataformas digitais e aplicativos apresentou-se resistente na absorção dos profissionais, reforçada condições sociais e acesso a internet. Conclui-se que existe dificuldade, principalmente por se tratar de uma prática presencial vivenciada remotamente. Porém o suporte através de informação, conversas, orientações acadêmicas pedagógicas os mecanismos passaram a fazer parte do nosso "cotidiano", ao mesmo tempo ganhamos reforços que nos preparamos para futuras experiências, onde serão utilizados os novos meios educacionais a nosso favor, capacitando profissionais, dando possibilidades expandindo o mercado de trabalho pois cientificamente em alguns casos o método de aplicação se mostra eficiente e cômodo para quem os utiliza.

ABSTRACT

The supervised internship directly contributes to student learning, thus experiencing it during the Covid-19 pandemic has become a challenge, as it has led to significant changes worldwide in economic, social, political, educational and health terms. The objective is to verify the difficulties encountered in the supervised internship in school physical education. Google Scholar and Scielo were used for data collection with the following search descriptors: "The Importance of the supervised internship" and "Challenges of the internship in Physical Education at school during Covid-19". The main results show that the remotely supervised internship resulted in the removal of face-to-face practical work. The students were unable to effectively experience the internship because they are inmates of their professional practice, then the means of solving or alleviating the uncertainties of education was through the use of technology, as the main communication tool to reach large isolated masses. However, understanding the functionality of each technological system, digital platforms and applications proved to be resistant to the absorption of professionals, reinforced social conditions and access to the internet. It is concluded that there is difficulty, mainly because it is a face-to-face practice experienced remotely. However, support through information, conversations, academic and pedagogical guidelines, the mechanisms have become part of our "everyday life". giving possibilities expanding the labor market because scientifically in some cases the method of application proves to be efficient and comfortable for those who use them.

FORTALEZA

¹ **Danrley Kennedy Abreu de Oliveira** Graduando no Curso de Educação Física Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

² **Bruno Feitosa Policarpo** Mestre em Ensino na Saúde. Professor Adjunto do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física ao longo de sua história passou por diversas transformações, desde os tempos antigos aos dias atuais (RAMOS, 1982). Sendo assim, o estágio supervisionado contribui para a formação profissional, tendo em vista o primeiro contato com a futura profissão. A experiência do estágio é essencial para a formação do aluno, considerando que cada vez mais são exigidas habilidades e preparo. Ao chegar à universidade o aluno é apresentado ao conhecimento teórico, porém por vezes, é difícil associar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

Entretanto vivenciar o estágio supervisionado tornou-se um desafio devido o início da COVID-19, caracterizada pela Organização mundial da saúde OMS (OPAS, 2020). como uma pandemia, na qual acarretou repercussões em vários aspectos na escala global nos âmbitos sociais, econômicos, políticos, culturais, tecnológicos e da saúde, nessa perspectiva, Berriós CF, et al. (2020) destaca que até o presente momento, por ser uma doença infectocontagiosa emergente, a adoção das medidas de prevenção como distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel para higienizar as mãos da são a melhor opção para o controle da propagação do COVID-19.

De 2020 a 2021, com a suspensão das atividades educacionais e presenciais, escolas, professores e discentes adotaram o ensino híbrido (aulas práticas e remotas) e EAD (ensino a distância). Portanto as redes de ensino foram moldando seus planejamentos e suas aulas para o modo remoto, dando continuidade ao ensino, aprendizagem a partir de suas casas.

Diante dos aspectos mencionados surgem os objetos de estudo: que trata sobre o estágio supervisionado. Mediante a isso foi levantada a seguinte questão: Quais os desafios encontrados pelo discente durante o estágio supervisionado em educação física escolar durante a pandemia? Para responder à pergunta formulada, através deste estudo foram encontradas: demandas de segurança, comunicação, controle de aulas e plataformas digitais de comunicação utilizadas no ensino EAD e híbrido. No entanto, é importante salientar o “contato físico” que outrora nunca foi uma questão tão destacada, porém com essa limitação existente, dar aulas de educação física exigiu adaptações necessárias para seu êxito.

O objetivo geral desta pesquisa é apresentar os desafios encontrados pelo discente no estágio supervisionado educação física escolar durante a pandemia por Covid-19. Dessa forma esta buscará descrever a experiência do estágio em meio a sua prática, pontuando elementos importantes em sua composição pedagógica.

Este presente estudo foi realizado através da busca no sítio eletrônico da Google Acadêmico onde foram verificados 7.210 e no município de Fortaleza mais de 1.430 estudos sobre o tema proposto. Diante dos listados e demais pesquisas associadas percebe-se o amplo referencial teórico sobre estágio supervisionado em educação física e estudo de práticas na covid-19, que por sua vez abriu portas para uma reflexão crítica e analítica sobre os objetos de estudo. Entretanto, apesar de muitos conceitos ainda é uma temática recente onde novos estudos serão apresentados.

De acordo com Arruda (2020) os profissionais incluídos no contexto escolar precisarão refletir e juntar esforços acerca das estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem adaptando-as a cada realidade, uma vez que essa será uma saída indispensável para reduzir os impactos deixados pela crise do vírus.

Raiol et al.(2020) explica que será necessário reorganizar o calendário escolar, utilizando a didática com foco em ações pedagógicas que permitam que a aprendizagem seja recuperada, ou seja, buscar estratégias que diminuam os déficits provocados e aumentados pelo tempo em que as atividades estiveram paralisadas (RAIOL et al.,2020).

Através do mesmo pretendemos contribuir com professores de escolas, universidades e discentes nas diversas áreas da educação. Através da análise dos trabalhos estudados em suas práticas e observações de docentes e discentes durante a pandemia por COVID-19. Neste sentido, buscamos compreender o processo de ensino e aprendizagem que são imprescindíveis para a manutenção da educação.

Analisando o cenário atual, buscaremos reduzir dúvidas, visto que protocolos foram inseridos nas escolas, onde com o tempo apresentaram flexibilidade nas aulas se atentando ao bem-estar dos escolares como aulas híbridas. Porém avaliando intervenções e orientações sobre a importância dos cuidados e de como as aulas de educação física auxiliam nessa fase.

FORTALEZA

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular foi criado pela Lei 6.494, de 7 de dezembro de 1977 e regulamentado pelo Decreto 87.497, de 18 de agosto de 1982, que fala sobre o estágio dos estudantes. O estágio supervisionado tem o objetivo de colocar os futuros docentes diante de situações concretas de ensino-aprendizagem. Tal condição possibilita que estes alunos vivenciem e reflitam sobre o saber e o fazer pedagógico no interior da sala de aula.

O estágio vai além de cumprir exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. O mesmo é um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010). Através dessa experiência o discente durante o estágio passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, professores e dos profissionais que a compõem (JANUARIO, 2008).

Um docente bem-preparado desempenha o real papel de cidadão dentro do contexto social, à partir da sua atuação como um agente multiplicador de conhecimentos contribui com a formação de mais cidadãos participativos e possuidores de espírito crítico, verdadeiro objetivo da Educação Nacional (FERNANDEZ; SILVEIRA, 2007). A Educação Física é tida como importante para a formação integral do aluno e vai além do

Sentido de melhorar a qualidade de vida dos sujeitos, transformando-a e mais como visto. Com base nisso, hoje é conceituada como a área de conhecimento que vai tratar da cultura corporal com finalidade de formar cidadãos com autonomia e capacidade de produzir e reproduzir, na sociedade, conhecimentos socialmente construídos, tais como esporte, danças, lutas, ginásticas e todo tipo de práticas corporais, abordadas numa perspectiva crítico reflexiva, para o seu desenvolvimento em busca de bem-estar e crescimento saudável (CONCEIÇÃO, 2017, p. 21).

Por um lado, aprender a fazer no ambiente de formação inicial consiste numa leitura da realidade que favorece a absorção de informações necessárias para intervenções sistematizadas e intencionais por meio dos veículos mais apropriados e coerentes com as solicitações do meio “lidas” na universidade, mas que não podem ter o seu fim exatamente neste âmbito. Segundo Marran e Lucia (2011) não existe por si só, isto é, se considerado como a prática pela prática, sem fundamentação, como pretendem os adeptos do pragmatismo imediatista e linear; antes está articulado ao

“aprender a conhecer” e neste encadeamento constata-se, que só se constitui profissional de uma área de atuação, aquele que supera a dicotomia teórico-prática e a contextualiza.

Desta maneira, aprender a prática docente quanto dar continuidade a mesma faz parte do cotidiano do professor. Portanto, o profissional conseguirá sempre fazer a associação entre teoria e prática (FILHO, 2010). Ao apresentar pontos positivos sobre o estágio supervisionado fica clara a importância desta atividade, que traz imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. Por fim, as maiores vantagens vêm a sociedade, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade (BIANCHI et al., 1998).

Estágio Supervisionado Durante a Pandemia por COVID-19.

A COVID-19 (Coronavírus Disease 2019) é uma doença infectocontagiosa respiratória provocada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) (Schuchmann et al., 2020). Em 11 de março de 2020, o vírus foi caracterizado pela (OMS) a Organização Mundial de Saúde como pandemia (Schmidt et al., 2020). A confirmação do vírus e o grande número de pessoas infectadas acarretou repercussões em vários aspectos na escala global nos âmbitos sociais, econômicos, políticos, culturais, tecnológicos e da saúde (OPAS, 2020).

Com a redução do comércio provocou um desencadeamento na economia, pela redução da produção e jornada de trabalho, demissão de trabalhadores, aumento de falências e retração da oferta de crédito pelo setor bancário, devido à ampliação do risco do investimento (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020b). Em decorrência das suspensões de atividades educacionais presenciais, escolas, professores e discentes adotaram o sistema remoto de ensino que mais tarde passou a ser híbrido.

Durante tal acontecimento a forma de aplicação do estágio passou por mudanças devido às medidas de segurança através de leis e decretos. Entre estas estratégias incluem o isolamento de caso; o incentivo à higienização das mãos, à adoção de etiqueta respiratória e ao uso de máscaras faciais caseiras; e medidas progressivas de distanciamento social, distanciamento social, evitar aglomerações, como também a proibição de eventos em escolas, universidades, shows, shoppings, academias esportivas, eventos esportivos, entre outros previstos na Lei 13.979/20 (Brasil, 2020).

Nesta perspectiva professores, estagiários e alunos tiveram sua rotina alterada de forma radical diante da recomendação de isolamento social e do fechamento temporário das escolas conforme na Lei nº 14.040 (Brasil,2020). Assim tiveram que se adaptar a uma nova realidade, forma de aprender e principalmente a lidar com questões emocionais e pessoais. Dando início à uma nova metodologia de aplicação de aulas, a escola se viu compelida a oferecer a extensão das suas atividades até as casas de seus alunos. No Brasil a portaria n. 345 fala:

Art. 1o Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2o do Decreto no 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2020c).

Principiando do ensino híbrido (aulas práticas e remotas) e EAD (ensino a distância), as escolas foram moldando seus planejamentos escolares e suas aulas para o modo remoto, levando às crianças a continuidade da aprendizagem de casa com o apoio dos meios digitais devido às medidas de afastamento social declaradas em diversos Estados do país (Brasil,2020).

Desafios do estagiário na escola durante a pandemia.

O governo e a população tiveram de se enquadrar no novo ritmo de vida com a organização do Home Office, como o comércio e as escolas fechadas, estas com atividades unicamente remotas com auxílio dos professores. O deslocamento permitido era apenas emergencial (Gandra, 2020; Queiroga, 2020; Vercelli, 2020).

A área educacional sofreu bastantes consequências com a paralisação do ensino presencial nas comunidades escolares tanto públicas como privadas, afetando pais, alunos e professores em todos os níveis de ensino, essa situação interfere na aprendizagem, desejos, sonhos e perspectivas de muitos discentes, provocando a sensação de atraso no contexto educacional. Vale destacar que essa mudança gerou uma interferência na vida familiar de todos os parentes, variações de rotinas de trabalho e ocupações (MÉDICI; TATTO; LEO, 2020).

Assim surge o ensino remoto emergencial (ERE) que tem o objetivo de amenizar os impactos educacionais causados pela pandemia através de plataformas digitais como mecanismo de continuidade educacional.

A proposta de educação ofertada por meios tecnológicos trouxe alguns obstáculos, principalmente pela falta de preparo/capacitação dos professores no manuseio de suportes tecnológicos (ROSA, 2020). Contudo não somente professor, mas principalmente alunos de áreas mais pobres, isso pode ser visto como um grande equívoco, pois, inviabiliza o acesso ao conhecimento da classe social menos favorecida, por não ter acesso às tecnologias digitais ou melhor condição de moradia adequada para acompanhar de maneira satisfatória as aulas virtuais, pois, moram em residências pequenas com poucos espaços apropriados para poder estudar (ALVES, 2020).

Segundo Hodges et al (2020) explica que o trabalho educacional remoto é um trabalho que requer paciência e ao mesmo tempo criatividade, pois, mesmo sendo aplicado a distância, deveria preconizar a transmissão em tempo real das aulas, promovendo constante contato entre educador e estudante. Docentes de Educação Física, entre outros não se sentem confiantes para debater e usar a tecnologia digital em suas aulas, questionando-se se a tecnologia adere à sua própria filosofia de ensino e aprendizagem; se estão preparados(as) para investir tempo e prática para usá-la; ou mesmo de que maneira usariam para aprimorar o ensino dos(as) professores(as) e a aprendizagem dos(as) alunos(as) (BURNE; OVENS; PHILPOT,2018).

No entanto, segundo Bikel, (2022), relata que a falta de aproximação do contexto escolar, pelas vias até então costumeiras, foram motivo de frustração, mas especificamente estar distante de uma etapa educacional. As dificuldades, que poderiam ter sido amenizadas pelo ECS, agora serão enfrentadas no próprio contexto de trabalho, pois não houve preparação.

Porém é destacado a prática presencial como fundamental, entretanto postergado pelo momento mundialmente vivenciado. O envolvimento e desenvolvimento do papel familiar em aulas remotas apresentam transformações, os pais se deparam com várias dificuldades para ensinar as atividades escolares, dificultado pelo grau de escolaridade familiar, principalmente, os pais de estudantes da rede pública (ALVES, 2020).

A educação remota refere-se à distância porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais, baseiam-se na

correção dos exercícios que foram encaminhados para os pais por meio de exercícios impressos e/ou as páginas indicadas nos livros. Os professores corrigem junto com as crianças, isto é, aquelas que são lembradas e chamadas para participar. Nessa correção os docentes explicam os conceitos apresentados nos exercícios (ALVES, I 2020).

Tal indicação é considerada uma solução temporária para um problema imediato, necessitando possuir habilidades com várias ferramentas voltadas para o manejo tecnológico, como, por exemplo: Google Meet, Plataforma Moodle, Chats e Live (Transmissão ao vivo), apesar dos docentes de Educação Física, entre outros não se sentirem confiantes para debater e usar a tecnologia digital em suas aulas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3. 1 Tipo de Estudo

A pesquisa se classifica como um estudo de revisão integrativa, Segundo Mende; Silveira; Galvão, (2008) a revisão integrativa inclui pesquisas com diferentes metodologias e escopos, o que permite que estudos teóricos e empíricos gerem uma amostra maior, ampliando as análises e fornecendo conclusões diversificadas. As revisões integrativas são propostas para de temas, caracterizados por um aumento rápido no número de produções em que muitas vezes são encontradas contradições ou discrepância entre as publicações (TORRACO, 2016).

3. 2 Descritores/estratégia de busca

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes termos: Educação Física escolar e pandemia, Estágio Supervisionado e covid-19, Desafio do estágio durante a Covid-19. Foram construídas duas estratégias de busca: “A Importância do estágio supervisionado” e “Desafios do estágio em Educação física na escola durante a Covid-19”. Segundo Bates (1987, 1988) conceituou a estratégia de busca como o “estudo da teoria, princípios e prática de planejar executar táticas e estratégias de busca”, sendo assim uma importante ferramenta para obtenção de informações relevantes ao que se procura.

.3. 3 Período da pesquisa

A pesquisa foi realizada entre janeiro e agosto de 2022

Amostra

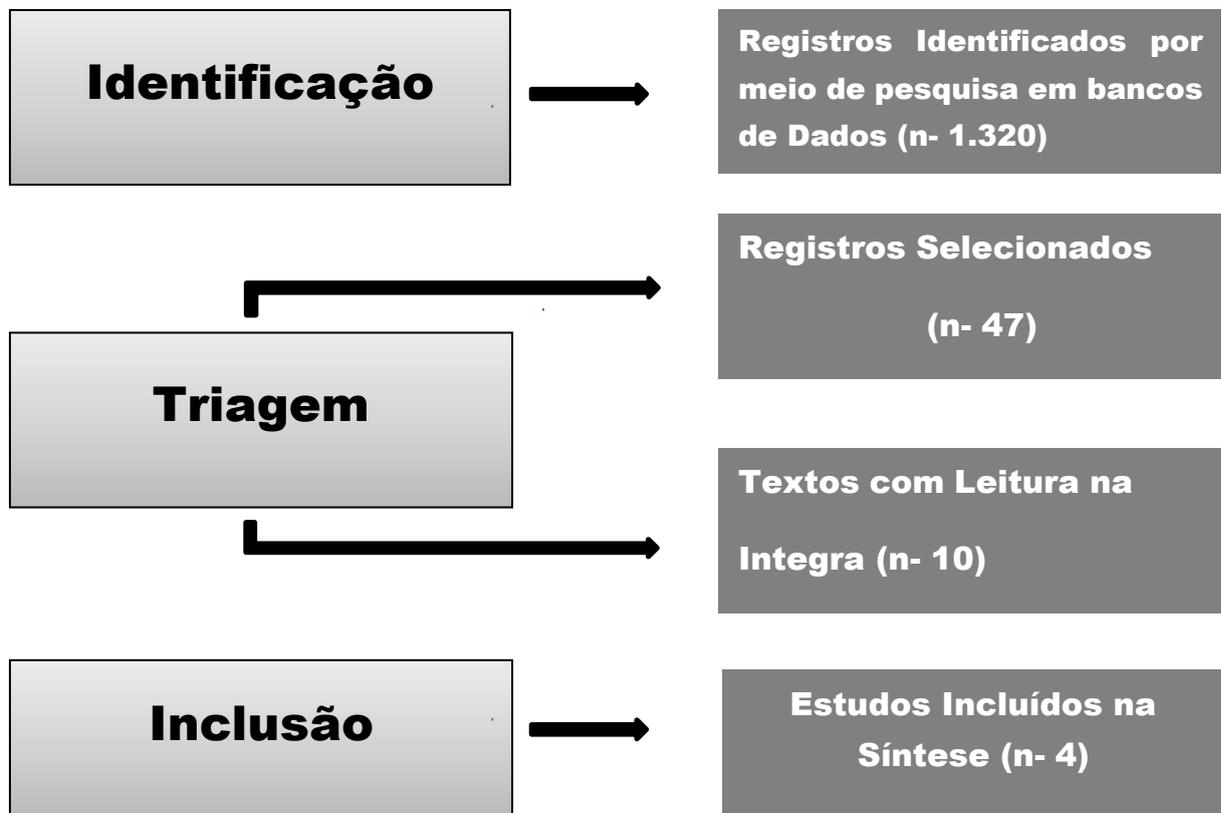
Nas estratégias de busca, no google acadêmico e Scielo optou-se em configurar a pesquisa no período de 2020 a 2022, nos idiomas e português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 1.320 estudos, apresentados, 10 estudos por página. FORTALEZA

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 20 primeiras páginas com a verificação do título, 47 estudos foram para análise. Foi então realizada uma

segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 10 trabalhos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos seis estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos 4 estudos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

Figure 1 - Fluxograma da seleção de artigos



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

A escolha de inclusão de artigos se dá por sua originalidade, salientando a publicação do ano de 2020 a 2022, no idioma português. Também serão incluídas teses, dissertações ou monografias, que estivessem relacionados com a temática proposta.

Serão excluídos resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata. Também serão excluídos estudos que não respondam à questão norteadora.

O processo de seleção dos artigos será partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: objetivo de estudo; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões

Coleta de dado

A amostra será selecionada utilizando o *Google Acadêmico* e *SciELO*. As duas fontes de pesquisa são ferramentas que possibilitam a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações fidedignas e úteis para pesquisadores.

3.7 Análise dos dados

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses e conflitos de interesse na pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico, apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões, que tiveram como base a pesquisa realizada sobre o Estágio Supervisionado e a educação física escolar durante a Pandemia por Covid-19.

Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: objeto de estudo; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões. Os estudos incluídos nesse estudo foram publicados no período de 2020 a 2022, apresentados na Tabela 1. Dos quatro trabalhos, 3 destes eram artigos completos e 1 monografia para conclusão de graduação. Os quatro manuscritos publicados em português, todos com caracterização de estudos de campo, com natureza qualitativa e aplicados em seres humanos. A composição do público-alvo do estudo variou quanto à faixa etária, de crianças, adolescentes e adultos.

Tabela 1 – Quantitativo de estudos/ ano

Ano	Quantidade (nº)	Percentual %
2020	2	50%
2021	1	25%
2022	1	25%
Total de Estudos	4	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

No Quadro 01, apresentaremos as variáveis relacionadas à Educação física escolar na pandemia por Covid-19 e Estágio supervisionado.

Quadro 1 – Variáveis relacionadas aos estudos, estado/ país; objetivos.

Estudo	Objetivos	Intervenção metodológica	Resultados	Conclusões
<p>Formação de professores no contexto pandêmico:</p> <p>Reconfigurações do agir docente por alunos de</p> <p>Graduação no estágio supervisionado no ensino</p> <p>Remoto emergencial</p>	<p>Compreender como alunos-estagiários (re)configuram as(suas) práticas docentes no estágio supervisionado no contexto do ensino remoto emergencial, tanto na fase de observação quanto de regência, a partir de relatórios de estágio de graduandos de um curso de licenciatura em Letras (Língua Inglesa).</p>	<p>Abordagem qualitativo-interpretativista, fundamentada nos estudos de Machado e Bronckart (2009) e Machado.</p>	<p>Através dos textos analisados, que o acesso a recursos tecnológicos e seu manejo são os principais entraves do ensino remoto emergencial, dificultando a interação entre professores formadores, estagiários, professores e alunos da educação básica.</p>	<p>É constatado fragilidades como: falta de interação, acesso à internet pelos escolares, por outro, fica evidente o reconhecimento dos graduandos quanto aos esforços e dedicação dos professores em dar continuidade ao processo, buscando ofertar diferente modos de ministrar suas aulas.</p>
<p>Educação Física escolar em tempos de Distanciamento Social: Panorama desafios e enfrentamentos curriculares.</p>	<p>Compreender o modo como a Educação Física Escolar no Rio Grande do Sul tem se posicionado no cenário das aulas remotas em tempos de distanciamento social frente à pandemia de Covid-19.</p>	<p>A escolha dos caminhos para chegar à pesquisa tem relação com o foco proposto na discussão, dentro de uma abordagem qualitativa.</p> <p>FORTALEZA</p> <p>2022</p>	<p>As dificuldades foram evidenciadas: entraves nas relações entre famílias, alunos e professores; a dificuldade e falta de acesso e de conhecimento sobre como operar com as tecnologias da informação e da comunicação; a valorização de saberes conceituais em detrimento de</p>	<p>São enfatizadas as possibilidades que aparecem para enfrentar essa situação a partir de três ordens: reorganização dos planejamentos, Educação Física para viver o distanciamento social e relações de afeto.</p> <p>Entretanto é um processo de ensino planejado e executado por docentes,</p>

			saberes corporais e de saberes atitudinais; e a falta de interação entre os sujeitos.	instituições, alunos e famílias, mas bastante distinto do precedente.
Estágio curricular supervisionado em Educação Física: antes e durante a pandemia de Covid-19	Apresentar a proposta de ECS e suas adequações para o período da pandemia de COVID-19 e realizar alguns apontamentos e contrapontos sobre a minha percepção do ECS presencial e o remoto.	Abordagem qualitativa mediante a relatos de experiência.	A reorganização do estágio supervisionado trouxe limitações no que diz respeito às práticas presenciais, porém acrescentou mais uma nova experiência para o discente no sistema remoto. Durante o acompanhamento das aulas os alunos também foram notados a dificuldade dos alunos em se manter conectado na aula, organização de espaços dentro de casa e na comunicação e interação on-line.	Foram notadas dificuldades no estágio que se referem a relação do contato com a prática presencial e remota, tendo em vista que a observação se difere em convencional presencial e convencional-reflexiva remota, tornando o estágio que em sua essência é prático em "teórico" devido a crise existente em decorrência da Covid-19.

<p>Relato de experiência do Estágio Supervisionado I: Educação Física no contexto de pandemia da covid-19.</p>	<p>Descrever essa vivência escolar e a adaptação das aulas de Educação Física presenciais para as aulas não presenciais no Ensino Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental durante o Estágio Supervisionado</p>	<p>Abordagem qualitativa mediante a relatos de experiência.</p>	<p>o acadêmico aprende mais ao conhecer de perto as situações problema que estão inseridas na realidade do professor, o ambiente escolar para o qual está voltada sua formação, o aluno como sujeito fundamental na sua formação.</p>	<p>o estágio proporcionou aprendizagens relevantes para o conhecimento de intervenção do professor de Educação Física escolar, dando-nos a chance de problematizar o que encontramos e, fazendo uso disso, buscar possíveis soluções para o que encontramos no atual cenário.</p>
--	---	---	---	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Quadro 2: Variáveis relacionadas aos estudos: Objeto de estudo; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões sobre os desafios encontrados no estágio supervisionado durante a pandemia.

A partir dos 4 estudos selecionados do ano de 2020 a 2022 o 1º realizou-se com cunho exploratório junto a professores de Educação Física que estivessem atuando nas escolas gaúchas no momento do distanciamento social. O contato foi sistematizado pelo uso de um questionário composto por 20 questões relacionadas ao tema. Foram recebidos 43 formulários. Desses, 11 foram de professores que atuam na rede estadual de ensino, 12 de professores que atuam em escolas privadas e 20 de professores que atuam nas redes municipais de 15 cidades gaúchas. Os professores trabalham com o ensino fundamental, o ensino médio e a educação infantil.

Segundo a mesma linha de raciocínio, o 2º estudo trata da análise na abordagem qualitativo-interpretativista, fundamentada nos estudos de Machado e Bronckart (2009) e Machado (2009) sobre o trabalho do professor. O 3º e 4º trabalho se utilizaram de relatos sendo 1º deles com a participação de experiências de iniciação à docência de um estagiário do curso de Educação Física de uma universidade pública do sul do Brasil e 2º seguindo a mesma conceito descrevendo as experiências do estagiário em conjunto com as professoras de Educação Física de uma escola de

Ensino Infantil e de outra escola de Ensino Fundamental no período de fevereiro a dezembro de 2020.

Os artigos utilizados na pesquisa se complementam e fazem ligação do contexto vivenciado na origem pandêmica aos desafios no estágio supervisionado durante a mesma.

Muitos países adotaram uma série de intervenções para reduzir a transmissão do vírus e frear a rápida evolução da pandemia, como no Brasil através das leis federais e estaduais. Tais medidas incluem o isolamento de casos; o incentivo à higienização das mãos, à adoção de etiqueta respiratória e ao uso de máscaras faciais caseiras; e medidas progressivas de distanciamento social, com o fechamento de escolas e universidades, a proibição de eventos, aglomerações, a restrição de viagens e transportes públicos, a conscientização da população para que permaneça em casa, até a completa proibição da circulação nas ruas, exceto para a compra de alimentos e medicamentos ou a busca de assistência à saúde (Brasil,2020).

Entretanto, boa parte da população sofreu ao aderir essas medidas, principalmente em áreas de classe social baixa, pois não possuíam condições mínimas que os assegurassem em seus lares. A redução do comércio provocou um desencadeamento na economia, pela redução da produção e jornada de trabalho, demissão de trabalhadores, aumento de falências e retração da oferta de crédito pelo setor bancário, devido à ampliação do risco do investimento (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020b). Sendo assim os trabalhadores informais foram os mais atingidos, atingidos, primeiramente pela crise, os formais mantiveram seus empregos por algum período devido aos custos de demissão e de contratação que as empresas teriam que incorrer.

Contudo, micro e pequenas empresas são as mais afetadas, visto que apresentam dificuldades na gestão de caixa. (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020b). Dando assim início ao que nomearemos de "novos tempos". Tempo esse que a tecnologia se mostrou uma das principais ferramentas para a humanidade, contribuindo no desenvolvimento da ciência, educação, trabalho, meios de comunicação e acesso à informação. Para a educação, segundo Cordeiro (2020) o relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), propõe planos que deem continuidade aos estudos durante o período de isolamento social tendo em vista as necessidades educacionais de crianças, jovens e adultos. Neste sentido, com o intuito de manter as atividades educacionais durante o período

de isolamento social, muitas instituições adotaram o ensino remoto, no qual os educadores tiveram que adaptar seus conteúdos para o formato online.

Essas atividades online direcionadas aos alunos, professores e estagiários, apesar de todos os seus desafios e entraves, são cruciais para minimizar os prejuízos do período na ausência das aulas presenciais. A dúvida de professores, especialistas e sociedade é como fazer isso pois, nenhum sistema estava preparado para uma pandemia de tamanha proporção o que levou a uma paralisação mundial.

Assim, as soluções de ensino remoto através da utilização da tecnologia digital são extremamente importantes para enfrentar as demandas emergenciais, mas alertou seus efeitos limitados. Nesse sentido, as adaptações ao mundo digital ocorreram nas redes públicas e nas redes particulares de ensino, através da utilização de aplicativos de videoconferência, redes sociais e até mesmo a adaptação para a modalidade de Educação a Distância (EAD) através da criação de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Reaprender a ensinar e reaprender a aprender são os desafios em meio ao isolamento social na educação de nosso país. (CORDEIRO, 2020)

Os meios de ensino a partir de então recém adotados apresentaram dificuldades que iam desde a própria configuração de um campo de estágio para os graduandos, decorrentes da complexidade na implementação do ensino remoto, até a escassez de recursos técnicos e tecnológicos que dificultavam o acesso dos estudantes às aulas. Pereira, (2021) fala do ponto de vista didático-pedagógico, que existem dificuldades que necessitam da adoção de novas metodologias adequadas às demandas do ensino remoto que se agrava pela pouca experiência dos estagiários, compreensível porque ainda estavam em processo de formação.

Visto que também docentes de Educação Física, entre outros não se sentem confiantes para debater e usar a tecnologia digital em suas aulas, questionando-se se a tecnologia adere à sua própria filosofia de ensino e aprendizagem; se estão preparados(as) para investir tempo e prática para usá-la; ou mesmo de que maneira usariam para aprimorar o ensino dos(as) professores(as) e a aprendizagem dos(as) alunos(as) (BURNE; OVENS; PHILPOT,2018).

Porém segundo De oliveira Miranda, (2020) com relação às metodologias e os recursos tecnológicos que estão sendo utilizados, foram destacados diversas maneiras de lidar com a atual situação, dentre elas, o uso de vídeo conferências, aulas expositivas através de plataformas online, produção de vídeo aulas, disponibilizadas

no YouTube ou por meio de grupos do WhatsApp. Assim ofertando apostilas eletrônicas por meio do Google Classroom, atividades impressas para os discentes que não possuem acesso aos recursos tecnológicos, mapas conceituais, indicação de filmes. É importante salientar que,

A criatividade dos professores brasileiros em se adaptar à nova realidade é indescritível no que se trata da criação de recursos midiáticos: criação de vídeo aulas para que os alunos possam acessar de forma assíncrona além das aulas através de videoconferência para a execução de atividades síncronas como em sala de aula. Uma revolução educacional sobre o quanto a tecnologia tem se mostrado eficiente e o quanto as pessoas precisam estar aptas a esse avanço tecnológico (CORDEIRO; p.06, 2020).

A priori vemos esses meios tecnológicos como solução temporária, contudo a aplicabilidade na individualidade de cada professor e a utilização individual de cada aluno abre espaço para questões sociais e econômicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o trabalho proposto buscamos responder à questão formulada, foram identificados desafios que de início se apresenta como Covid-19, que por sua vez trouxe limitações e reformulações nas áreas políticas, educacionais, sociais, econômicas e na saúde. O estágio supervisionado passou a ser acompanhado remotamente no que implicou no afastamento prático presencial de sua atuação.

Os discentes não conseguem vivenciar de forma efetiva o estágio pois os mesmos estão reclusos de sua prática profissional, logo em seguida o meio de solucionar ou amenizar as incertezas da educação se deu pelo uso da tecnologia, como a principal ferramenta de comunicação para atingir grandes massas isoladas. Entretanto compreender o funcionamento de cada sistema tecnológico, plataformas digitais e aplicativos apresentou-se resistente inicialmente, porém o suporte através de informação, conversas, orientações acadêmicas pedagógicas os mecanismos passaram a fazer parte do nosso “cotidiano”

Desta forma, no decorrer da pandemia essa metodologia se fez presente, o acompanhamento remoto do estágio com análise observatório não-participante no que também dificultou a avaliação dos discentes e dos escolares. Ao mesmo tempo ganhamos reforço e nos preparamos para futuras novas experiências em que serão utilizados novos meios educacionais a nosso favor, capacitando profissionais, dando possibilidades expandindo o mercado de trabalho pois cientificamente em alguns casos o método de aplicação se mostra eficiente e cômodo para quem os utiliza.

Por isso é recomendado a constante formação profissional no que diz respeito a práticas e métodos educacionais. A Covid-19 é algo inédito para a realidade de muitos profissionais, mas buscar novos estudos é essencial para o acompanhamento dos futuros professores que durante e após esse período sofreram perdas e atraso no aprendizado de sua profissão.

REFERÊNCIAS

- Alves, L. (2020). **EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE.** *EDUCAÇÃO*, 8(3), 348–365. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365>
- ALVES, Lynn. **Educação Remota: entre a ilusão e a realidade.** *Interfaces Científicas: educação*, Aracaju, v. 8, n. 3, p. 348-365, jun. 2020.
- ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. *Em rede: Revista de Educação a Distância*, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 258-275, 2020.
- BATES, M. E. **The making of a super searcher.** *Searcher*, v. 7, n. 10, p. 33-35, 1999.
- BERRÍOS CF, et al. Prevención y medidas de protección frente a la infección por SARS-CoV-2. *Neumol Pediatr*, 2020; 15 (2): 308 – 316.
- BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005
- BIKEL, Roque Luiz; BENITES, Larissa Cerignoni. **Estágio curricular supervisionado em Educação Física: antes e durante a pandemia de Covid-19.** *Motrivivência*, v. 34, n. 65, p. 1-18, 2022.
- BRASIL, LEI Nº. "13.982, DE 2 DE ABRIL DE 2020." *Planalto. Disponível em:* <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13982.htm> Acesso em 29.10 (2022).
- BRASIL. Lei n. 14.040, de 18 de agosto de 2020.** Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 04/10/2022
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 356, de 11 de março de 2020.** Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). DOU, Brasília, DF, 12 mar. 2020.
- BRASIL. Portaria no 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a Substituição**
- BURNE, Greg; OVENS, Alan; PHILPOT, R. **Teaching physical education with digital technologies: a self-study of practice.** *Revista Brasileira de Educação Física Escolar*, v. 4, n. 2, p. 93-108, 2018
- CONCEIÇÃO, N. M. **PIBID: sua importância na formação acadêmica e nas aulas de educação física escolar (TCC de Graduação em Educação Física).** Niterói: UFF, 2017.
- CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino.** 2020.
- DA SILVA, Mygre Lopes; DA SILVA, Rodrigo Abbade. **Economia brasileira pré, durante e pós-pandemia do covid-19: impactos e reflexões.** *Observatório Socioeconômico da Covid-FAPERGS*, 2020.
- das Aulas Presenciais por Aulas em Meios Digitais Enquanto Durar a Situação**
- DE OLIVEIRA MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara et al. **AULAS REMOTAS EM TEMPO DE PANDEMIA: DESAFIOS E PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS.**

de Pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 18 jun. 2022.

FERNANDEZ, C.M.B.; SILVEIRA, D.N. Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura. In: **30ª Reunião Anual da ANPED**, 2007, Caxambu. Anais da 30ª Reunião anual da ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT04-3529--Int.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.** Revista P@rtes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 09 fev. 2022.

GANDRA, Alana. **Empresas Adotam Home-Office por Conta do Coronavírus.** Rio de Janeiro: Agência Brasil, mar. 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/empresas-adotam-home-office-por-conta-do-coronavirus>>. Acesso em: 28 mar. 2022.

JANUARIO, G. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário.** Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>

MÉDICI, Mônica Strege; TATTO, Everson Rodrigo; LEÃO, Marcelo Franco. **Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus.** Revista Thema, v. 18, p. 136-155, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C.; GALVÃO, C. M. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na enfermagem.** Texto e Contexto - Enfermagem, v. 7, 2008.

MS-Brasil, Ministério da Saúde do Brasil. (2020). **Influência da COVID-19 na Saúde Mental de Profissionais de Saúde Survey.** Secretaria de Gestão Do Trabalho e Da Educação Em Saúde (SGTES) e Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Disponível em: https://pt.surveymonkey.com/r/Covid-19_SaudeMental_SGTES

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. **COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus).** 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101: covid19&Itemid=875>. Acesso em: 10 abril.2022.
FORTALEZA

PEREIRA, Regina Celi Mendes; LEITE, Evandro Gonçalves; LEITE, Francisco Edson Gonçalves. Formação de professores no ~~2020~~ contexto pandêmico: reconfigurações do agir docente por alunos de graduação no estágio supervisionado no ensino remoto

emergencial. **DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, v. 37, 2021.

Reis-Filho, J. A., & Quinto, D. (2020). COVID-19, social isolation, artisanal fishery and food security: **How these issues are related and how important is the sovereignty of fishing workers in the face of the dystopian scenario**. SciELO Preprints, 1–26. doi: <https://doi.org/10.1590/SCIELOPREPRINTS.54>

Rochael Nasciutti, J. (2020). **PANDEMIA E PERSPECTIVAS NO MUNDO DO TRABALHO**. *Caderno De Administração* , 28, 82-88. <https://doi.org/10.4025/cadadm.v28i0.53609>

Schmidt, B., Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A., Neiva-Silva, L., & Demenech, L. M. (2020). **Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19)**. SciELO Preprints, 1(1), 1–26. doi: <https://doi.org/10.1590/SCIELOPREPRINTS.58>

Sifuentes-Rodríguez, E., & Palacios-Reyes, D. (2020). **Covid-19: The outbreak caused by a new coronavirus**. *Bol Med Hosp Infant Mex*, 77(2), 47–53. doi: <https://doi.org/10.24875/BMHIM.20000039>

TORRACO, R. J. **Writing integrative literature reviews: using the past and present to explore the future**. *Human Resource Development Review*, v. 15, n. 4, p. 404-428, 2016.